



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 08.06.2018**

3 No oitavo dia do mês de junho de 2018, às 10 horas, no auditório localizado no piso térreo do
4 edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, sob a presidência da Diretora
5 Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, realizou-se Reunião Ordinária da Congregação da
6 EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Compareceram a esta sessão o Vice-Diretor Acadêmico,
7 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa e a Diretora Administrativa, Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz,
8 assim como os(as) conselheiros(as) que assinam ao final deste documento. E, justificaram ausência:
9 o Sr. Renato Campioni de Silos Ortega, representante discente, por estar em aula de encerramento da
10 disciplina da qual é monitor; a Sra. Ana Paula Garcia Rocha de Oliveira, representante TAE, por
11 motivos de saúde familiar; a Profa. Cintia Rejane Möller de Araújo e a Profa. Nildes Pitombo Leite,
12 ambas representantes docentes, por participarem em reuniões externas, sendo a primeira na FAP, e,
13 por fim, também o Prof. Ricardo Luiz Pereira Bueno, chefe do Departamento de Administração, por
14 compromisso previamente agendado. A presidente inaugurou os trabalhos às 10h30min, tratando,
15 primeiramente, dos **INFORMES** começando pelos **Informes da Diretoria Acadêmica:**

16 ● **Congresso Acadêmico “Universidade e Sociedade: Saberes em Diálogo”** - Anunciou que o
17 evento, agora planejado de forma descentralizada, acontecerá na segunda e terça-feira próximas, está
18 a cargo de uma comissão local que conta com membros de todos os setores envolvidos, incluindo a
19 direção que dará o suporte necessário às etapas da organização. Detalhou a programação (avaliação
20 de trabalhos, exposição de pôsteres, apresentações, palestras com convidados e *coffee break* nas duas
21 datas). Solicitou a participação dos docentes e que estes incentivem o comparecimento dos
22 estudantes nesse importante acontecimento que ocorrerá durante dois dias de atividades exclusivas.

23 ● **Greve dos Caminhoneiros** - Explanou sobre a suspensão das atividades nos dias mais afetados
24 pela greve dos caminhoneiros, assegurando que esteve em constante contato com a prefeitura de
25 forma a acompanhar dados sobre a mobilidade no município. Justificou o cancelamento das funções
26 e serviços por conta das muitas dificuldades impostas pela situação de greve, quando menos de 50%
27 dos ônibus transitavam em horários de pico, os trabalhos do restaurante universitário estiveram
28 prejudicados e o deslocamento da comunidade acadêmica esteve demasiadamente complicado.
29 Afirmou ter seguido as orientações da Reitoria sobre o assunto que extrapolou a esfera local e teve de
30 ser apreciado caso a caso. Com relação à reposições, esclareceu que foi feito estudo sobre o
31 calendário e considerando a data de fechamento da pasta verde em 15 de julho, não haverá
32 necessidade de extensão de prazo para complementação do conteúdo a ser ministrado por cada um.

33 ● **Restaurante Universitário** - Compartilhou que o contrato com a empresa fornecedora PackFood
34 venceria no dia 29 de maio e que toda a documentação estava antecipadamente pronta para
35 renovação quando, no dia 24, a própria PackFood surpreendera a todos com a notícia de estar
36 impedida judicialmente de participar ou renovar licitações. Esse fato implicou na necessidade de ser
37 realizada uma licitação emergencial em meio ao complicado período da greve dos caminhoneiros.
38 Com os esforços dos servidores do setor de contratos, o procedimento foi cumprido e a empresa



39 Yakisan saiu vencedora. A documentação pertinente foi encaminhada em tempo, apesar de todos os
40 obstáculos, de forma que as refeições não sofressem interrupções. A única questão pendente foram
41 os saldos dos créditos que os usuários tinham com a outra empresa, PackFood, os quais já estão
42 sendo devidamente remanejados sem qualquer prejuízo. Terminou dizendo que, nesse sentido, as
43 direções contam com a compreensão e paciência de todos os afetados. A Diretora Administrativa
44 completou que o contrato emergencial é válido para o mínimo de quatro e máximo seis meses,
45 enquanto caminha a licitação institucional que pretende diminuir o preço das refeições para todos os
46 *campi*. Então, a Sra. Juliana continuou com a palavra para os **Informes da Diretoria Administrativa:**
47 • **Recursos Financeiros** - Ela divulgou que o governo federal havia liberado recursos e que,
48 também, tinham sido recebidos 30% dos repasses financeiros, significando para o *campus* uma
49 entrada de R\$ 70.000,00. Com isso, o cenário era de tranquilidade, pois, estavam liquidados os
50 sete meses de funcionamento, tendo todos os compromissos empenhados até o dia 31 de julho.
51 • **Bases de Dados** - Relembrou a preocupação com esse tipo de despesa e a possibilidade de ter de
52 realocá-la como custeio. No entanto, confirmou que as bases de dados ainda permaneceriam como
53 verba de capital, pois, comemorava-se a bem sucedida negociação da Reitoria com o MEC que
54 resultou em mais R\$ 9 milhões de verba de capital, investidos nas obras de Diadema e Osasco e,
55 assim, mantendo até o final do ano os trabalhos da construção no mesmo ritmo lento, mas constante.
56 Concluiu dizendo que desse mesmo montante será tirado o valor para custear as bases de dados.
57 • **Obra em Quitaúna** - A Diretora Administrativa também noticiou que o contrato com a
58 construtora vencerá em 40 dias e que os encaminhamentos para o termo aditivo de
59 renovação já foram providenciados, portanto, em breve, será possível ter um cronograma atualizado.
60 • **III Workshop** - Ela convidou todos os conselheiros, pedindo que repassassem o convite para
61 seus pares, para o evento a ser realizado no próximo dia 03 agosto. Lembrou se tratar de uma
62 ocasião para integração dos servidores, contanto com programação renovada, com palestrantes
63 convidados, a Diretora Acadêmica do *campus* Baixada Santista, Profa. Sylvia Helena Souza da Silva
64 Batista, e o muito querido Vice-Diretor de Osasco, Prof. Julio Zorzenon. Enfatizou que o tema
65 da terceira edição, *Cotidiano, Interdisciplinaridade e Trabalho*, promete render boas atividades.
66 Então, a palavra foi concedida à Profa. Fabiana para os **Informes da Câmara de Extensão:**
67 • **Eventos e Ações de Extensão** - A coordenadora tratou das atividades aprovadas no período
68 compreendido entre abril e maio de 2018. A lista de ações era projetada enquanto a coordenadora
69 explicava que o detalhamento de cada atividade é informado através do convite enviado
70 eletronicamente. Convidou os conselheiros a visitarem e curtirem a página da CAEC-Osasco no
71 *FaceBook*. Comemorou a expansão das atividades de extensão, agora também devidamente
72 cadastradas e institucionalizadas, confirmando o sucesso da proposta de trabalho do órgão.
73 Sublinhou que as atividades de extensão devem ser cadastradas apontando que o público alvo inclui a
74 comunidade geral e reforçou o caráter quantitativo da institucionalização das atividades, de modo
75 que, quanto mais a universidade cumpre seu papel com a sociedade, mais oportunidades surgem.
76 E, por fim, a professora convocou os proponentes das atividades extensionistas a fornecerem
77 material de divulgação, auxiliando a comunicação e, conseqüentemente, ampliando o seu alcance.



78 • **Unifesp Mostra Sua Arte** – Divulgou a semana de arte que ocorrerá em conjunto com o
79 Congresso Acadêmico, destacando a exibição de dois filmes da Mostra Ecofalante, coordenada pelo
80 Prof. Zorzenon, seguida de debate. Também citou a exibição de filme criado a partir da disciplina de
81 projeto de extensão da Profa. Claudia Moraes, bem como outra película ligada à disciplina do Prof.
82 Joao Arantes. Assinalou, ainda, a atividade rítmica da Pirateria nos jardins externos do *campus*.
83 • **Curricularização da Extensão** – Noticiou que, talvez, em razão do processo de curricularização
84 houve exponencial aumento no número de pedidos de bolsa. Comentou que o *campus* Osasco é
85 aquele que menos reivindica auxílio, tendo registrado apenas quatro projetos inscritos no edital.
86 Comentou que os demais *campi* utilizaram disciplinas da curricularização de extensão que,
87 transformadas em projetos, se tornaram elegíveis para o edital de bolsas. Chamou à atenção dos
88 departamentos para essa situação, pois, além da preocupação com o currículo, para habilitar os
89 pedidos de bolsa é preciso que os projetos estejam formalizados. Dessa forma, recomendou
90 atentarem para isso ainda em 2018 para estarem aptos a protocolarem pedidos de bolsas em 2019.
91 O Prof. Zorzenon pediu a palavra para informar detalhes da programação da Mostra Ecofalante:
92 - dia 11 de junho, segunda-feira – *Terra de Muitos Palácios* – filme que trata das problemáticas
93 imobiliárias e habitacionais na China dos dias atuais. Debatedor: Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas;
94 - dia 12 de junho, terça-feira – *Quem controla a água?* – película sobre as questões econômicas
95 da água. Debatedor: Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos. Lamentou que a exibição do dia 28 de
96 maio, *O Espólio da Terra*, que seria apresentada pelo Prof. Dr. Flávio Tayra tenha sido cancelada
97 em razão da greve dos caminhoneiros. Assegurou que nova data seria marcada e, encerrou dizendo
98 que a programação Ecofalante ocorrerá sempre às 17h30min, sem comprometer as outras atividades
99 do programa, como as palestras previstas para as 19 horas no auditório. **Informe do NAE:**
100 • **Sala 201 – Espaço de Estudos** – O assunto foi tratado como informativo, pois, a designação
101 de salas de aula para o segundo semestre ainda não está finalizada, impedindo, assim, a decisão pela
102 continuidade, ou não, de uma sala de aula ser reservada como espaço de estudos. O Sr. Carlos Dias
103 chamou à atenção para o modelo da apresentação que vem sendo muito utilizado pelo NAE.
104 Destacou as características de acessibilidade dos *slides*: fundo escuro, letras grandes e conteúdo
105 reduzido. O pedagogo assinalou que cada vez mais cresce a cobrança por melhores condições de
106 acessibilidade e inclusão e isso deve se manifestar até mesmo em situações como essa. Então, ele
107 apresentou dois conjuntos de dados a respeito da sala de estudos: um sobre o controle de frequência e
108 uso e outro contendo pesquisa comparativa entre a sala de estudos e o aquário, visando entender
109 melhor a demanda por espaço alternativo e os pontos positivos/negativos de cada um desses lugares.
110 Sublinhou os principais resultados levantados pelo estudo que abordou o período de 03 de abril a
111 meados de maio: segundas, terças e quartas são os dias de maior uso, no horário entre aulas. O
112 aquário foi considerado bom ou ótimo por sua localização e infraestrutura (computadores, mesas
113 individuais, cadeiras, tomadas, etc), mas, avaliado como ruim ou péssimo no que diz respeito aos
114 odores, ruídos, ventilação e temperatura. Enquanto a sala de estudos se destaca pelo silêncio e odor
115 neutro, sendo avaliada negativamente pela falta de tomadas e guichês individuais. Ficou combinado
116 que o relatório seria disponibilizado a todos os conselheiros. A Profa. Luciana solicitou renovação da



117 análise sobre os odores do aquário de modo a sanar o problema, podendo voltar a disponibilizar o
118 ambiente a contento, já considerando que a sala de aula poderia ser requisitada para sua finalidade
119 primeira. O Prof. Murilo elogiou a qualidade do trabalho apresentado, demonstrando que a equipe do
120 NAE compreendeu o debate dos conselheiros em sessão anterior e soube como embasar a decisão do
121 colegiado. A Sra. Elisângela informou que o pessoal de limpeza executa trabalhos mais cuidadosos
122 no aquário, porém, os problemas de esgoto se sobrepõem às manutenções e desinsetizações
123 mais frequentes. Então, foi a vez do **Informe do Departamento Multidisciplinar:**
124 **• Regimento do Departamento Multidisciplinar** - O Prof. Murilo demonstrou que todas as
125 alterações solicitadas pelo colegiado tinham sido contempladas, mencionando que as representações
126 TAE e discente se dariam a partir de publicação de edital do departamento chamando essas
127 indicações e, ainda, que tinham sido acrescentados dois parágrafos (Artigo 6º e parágrafo único)
128 especificando a existência de chefe de departamento e coordenado do eixo comum, de forma a sanar
129 a confusão de nomenclatura que pareceu haver no texto original. Estando todos satisfeitos com
130 as alterações, a presidente encerrou os informativos e deu início à **ORDEM DO DIA:**
131 **(1) CONCURSO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Análise e**
132 **aprovação da composição da Banca Examinadora do concurso público da área de Ciências**
133 **Contábeis, subárea: Contabilidade Financeira - Métodos Quantitativos Aplicados a**
134 **Contabilidade** - O Prof. Zorzenon, na condição de presidente da Comissão de Bancas que se
135 reuniu pouco antes daquela sessão, explicou que fora procedida uma única alteração, pois, o Prof.
136 Bueno passou a Suplente Interno e o Prof. Luiz Jurandir foi indicado Titular Interno em seu lugar. A
137 Profa. Nena explicou que o impedimento do Prof. Bueno se dava por conta das datas estipuladas para
138 o certame, dias 19 e 20 do corrente. Ela também falou sobre a transversalidade do perfil que
139 provavelmente aponta para um estatístico que estude contabilidade ou um contador envolvido com
140 estatística. Assim, justificou a composição da banca que terá a Profa. Luciana Onusic, também
141 contadora, na presidência. Ela também falou do cuidado na verificação de possíveis conflitos com os
142 quatro candidatos inscritos para a vaga anteriormente ocupada pelo Prof. João Vinícius. O Prof.
143 Zorzenon destacou que o fato de a candidata Jeice Catrina Cordeiro Moreira ter tido o Prof. Wilson
144 Toshio Nakamura em sua banca não configura conflito de interesses e, por isso, a Comissão de
145 Bancas havia aprovado aquela composição. Já o Prof. Murilo quis saber dos organizadores a razão de
146 os professores Wilson Nakamura, Angela Mie Yoshikawa e Juliana Inhasz serem nomes recorrentes
147 desde 2011 nos concursos daquela área, se seria pelo fato de serem figuras muito destacadas no
148 campo da Contabilidade, por terem mais disponibilidades de tempo, falta de recursos, ou qual seria o
149 motivo. A Profa. Nena respondeu que a área é extremamente difícil, com poucos doutores e
150 praticamente todos egressos de um mesmo lugar, sendo a USP a única com oferta de doutorado. Ela
151 também justificou ser uma combinação de todos os fatores, da dificuldade de agenda à falta de
152 recursos, que leva os organizadores a contarem com aqueles que estão mais próximos e se dispõem a
153 colaborar. Consultados em regime de votação, **os conselheiros aprovaram por unanimidade a**
154 **banca examinadora do concurso público da área de Ciências Contábeis, subárea Contabilidade**
155 **Financeira – Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade.** Então, seguiu-se com o ponto:



156 **(2) CAEP - Eleição de novos membros conforme composição reformulada** - A resolução do
157 CONSU que trata da nova composição das CAEPs era projetada para todos os presentes enquanto a
158 Profa. Luciana explicava que em janeiro/2018 a composição dessa comissão tinha sido
159 regimentalmente reformulada. Ela recordou que na gestão anterior, quando fora formada a CAEP do
160 *campus* Osasco, a composição era de três membros locais (e seus respectivos suplentes) e um
161 membro externo, indicado pela CPPD. Portanto, à época, a Congregação decidira por uma espécie de
162 acordo de cavalheiros de forma que todos os cursos e o Eixo Multidisciplinar deveriam estar
163 representados e participando, visto que todos os membros são convocados, inclusive os suplentes. A
164 professora prosseguiu dizendo que atualmente, há que se considerar, também, o curso de Direito,
165 cujos professores estão todos em estágio probatório e detalhou a nova formulação em que a
166 Congregação deve eleger dois titulares, sendo o único órgão que pode indicar dentre os não
167 membros. Ao passo que as Câmaras de Graduação, Extensão e Pós-Graduação devem indicar um
168 componente cada (e respectivo suplente) impreterivelmente dentre seus membros, somando-se,
169 assim, cinco membros. Então, ela explanou que - apesar do respeito à autonomia de cada um desses
170 órgãos que comporão a CAEP reformulada - em discussão com os departamentos e também com o
171 atual presidente da CAEP, considerada a experiência anterior, havia o entendimento que seria
172 recomendável manter a representatividade de cada departamento/curso. Assim, ela pedia licença para
173 propor a renovação do acordo de cavalheiros de forma a contemplar todos os departamentos/cursos,
174 para que todos estejam representados nessa importante comissão. A presidente apresentou, também,
175 o pedido de recondução dos professores Francisco Marcelo Monteiro da Rocha e Antonio Saporito,
176 ao qual ela se mostrou favorável, pois, tendo o primeiro deles presidido a comissão, seria uma forma
177 de dar continuidade aos trabalhos já em andamento, em vez de recomeçar do zero e sem o
178 representante da CAEP central na composição. Dessa forma, com a concordância dos conselheiros
179 pela permanência desses dois membros, a Congregação já teria duas indicações de diferentes
180 representações (Departamentos Multidisciplinar e de Ciências Contábeis, respectivamente) e, ainda,
181 consideraria o nome do Prof. Daniel Campos de Carvalho que, sendo o único que já vencera o
182 estágio probatório, representaria o curso de Direito. Além desses, ela fez um balanço das inscrições,
183 apresentando as indicações da Câmara de Extensão, cujo titular e suplente são do Departamento de
184 Relações Internacionais. Prosseguindo com esse raciocínio, ela enxergou que a Câmara de Pós-
185 Graduação indicaria alguém de Administração, pois, dentre seus membros elegíveis estariam o Prof.
186 Evandro ou a Profa. Nildes, que representam o esse curso na CmPOS; o Prof. Bueno, que representa
187 o Programa de Mestrado, mas, efetivamente, é do curso de Administração; a Profa. Heloísa, que
188 também representa o Programa de Mestrado, mas, sendo do curso de Ciências Contábeis, já estaria
189 representada caso o Prof. Saporito se mantenha. E, ainda, disse enxergar que à Câmara de Graduação
190 restaria, pois, indicar alguém de Ciências Atuariais e/ou de Economia, departamentos esses que ainda
191 não estariam representados. Assim, a última vaga de suplência a ser indicada pela Congregação,
192 também poderia apontar para um desses departamentos ainda remanescentes. De qualquer forma,
193 repetiu não ter poderes para impor qualquer estratégia, sublinhou que o entendimento da importância
194 de ser manter a representatividade dos departamentos/curso na CAEP tinha sido compartilhado na



195 reunião de departamentos e com o presidente da referida comissão cujo mandato se extinguira.
196 Encerrou consultando os conselheiros sobre a concordância de se tentar preservar a
197 representatividade de cada departamento na composição regimentalmente reformulada da CAEP, nos
198 moldes do acordo de cavalheiros combinado quando da composição anterior, reforçando que, caso a
199 Congregação deliberasse pela representatividade, a indicação de cada um dos componentes teria ser
200 muito bem pensada, de modo a contemplar todos os departamentos/cursos. Se a opção for por
201 indicação indiscriminada, ela lembrou que apenas a Congregação poderia apontar qualquer docente,
202 enquanto os outros órgãos deveriam escolher entre seus respectivos membros. O Prof. Marcello
203 Branco concordou com o princípio da representatividade, sempre que possível. No entanto, entendia
204 que um processo de transição natural não prejudicaria os trabalhos da comissão, ainda que não haja
205 recondução. O Prof. Zorzenon sugeriu que a Congregação recomendasse às câmaras que
206 procurassem contemplar a representatividade, apesar de reconhecer que, muitas vezes há dificuldades
207 para isso. Citou o caso da Câmara de Extensão que para eleger dois de seus membros, só encontrou
208 elegíveis os nomes do Departamento de Relações Internacionais, pois, os demais tinham
209 impedimentos. Ele também se mostrou favorável à recondução daqueles membros que mereciam ter
210 seus esforços reconhecidos, pois, deram conta de um trabalho que, muitas vezes, não contava com
211 apoio dos demais membros. Como estes se mostravam dispostos a continuar, o professor sugeriu que
212 os nomes destes e, também do Prof. Daniel, fossem considerados pela Congregação, estando
213 pendente apenas mais uma indicação de suplência. A Profa. Luciana registrou não ser uma
214 imposição, mas, tão somente sugestão de encaminhamento da questão, torcendo pela melhor
215 resolução. A Profa. Marina também julgou importante a representatividade para dirimir dúvidas
216 específicas de cada curso e, como presidente da Câmara de Graduação, disse não ver problemas em
217 tentar acatar o que estava sendo postulado, defendendo a confluência de interesses administrativos. A
218 Profa. Nena elogiou o trabalho hercúleo da CAEP, em especial do Prof. Francisco Marcelo, auxiliado
219 pelo Prof. Saporito. Ela reconheceu o volumoso trabalho envolvido nessa comissão e, ainda, se
220 mostrou favorável à recondução para dar seguimento ao que já tinha sido produzido até então. O
221 Prof. Murilo ponderou que, ainda que as tentativas fossem de atender à nova resolução e, ao mesmo
222 tempo, manter o critério estabelecido como “acordo de cavalheiros” para o preenchimento das vagas
223 dessa comissão, era preciso muito cuidado no momento de encaminhar a questão que, neste
224 momento, de fato, ultrapassa os poderes da Congregação, visto que os critérios de composição são
225 estabelecidos por outra instância. Apesar de estar de acordo com a manifestação da Congregação
226 pela manutenção do “acordo de cavalheiros” e pela recondução de alguns membros, ele disse
227 entender que o colegiado já não dispõe da mesma autonomia quando da primeira composição e
228 qualquer decisão que destoe da regulamentação pode ser contestada. O Prof. Zorzenon, baseado em
229 sua vasta experiência como membro de diferentes comissões, incluindo a CAEP, disse não acreditar
230 que outros professores, além dos três já inscritos teriam interesse em compor o referido órgão e,
231 portanto, sugeriu já aprovar esse três nomes iniciais. A presidente consultou os membros e a maioria
232 deles não fez objeção a esse procedimento. No entanto, a Sra. Rosa continuou em dúvida sobre o
233 conhecimento dos demais professores sobre a questão e se estes tiveram oportunidade de



234 candidatura. A fala da bibliotecária foi corroborada pelo Prof. Marcello Branco que julgou ser
235 melhor esgotar todas as possibilidades, mesmo as mais improváveis. A Profa. Nena sugeriu votar nos
236 três nomes já inscritos, restando uma vaga para os demais, assim, adiantar-se-ia um resultado parcial.
237 Mesmo defendendo a imediata resolução parcial da questão e declarando não acreditar que novas
238 candidaturas fossem surgir da consulta - baseado em sua experiência e observação de inúmeras
239 comissões que tratam de assuntos sensíveis e têm poucos voluntários - o Prof. Zorzenon disse ser
240 possível recolocar em votação os possíveis encaminhamentos aventados pelos conselheiros, adiando
241 por mais um mês a recomposição daquela que, em sua opinião, poderia ser a comissão menos
242 atrativa. O Prof. Daniel Carvalho, entendendo haver consenso sobre a importância da
243 representatividade dos departamentos/cursos na CAEP e a necessidade de dar sequência ao trabalho
244 que já vinha sendo desenvolvido pelos professores Francisco Marcelo e Saporito e, ainda, a
245 possibilidade de se consultar outros possíveis interessados, concluiu que a votação dos candidatos já
246 inscritos, deixando a última vaga para consulta geral entre os demais docentes, era a forma de
247 conciliar as propostas até então suscitadas ali. Terminou dizendo que tal procedimento não afetaria
248 os trabalhos da comissão que não distingue titulares e suplentes. Então, o Prof. Murilo quis saber
249 qual seria o ônus para a CAEP caso a recomposição fosse adiada, ao que a Profa. Luciana respondeu
250 que apenas os professores Francisco Marcelo e Saporito estavam se dedicando aos trabalhos que
251 seguem agenda de avaliação. O Prof. Marcello Branco julgou válidas as preocupações,
252 primeiramente, com a composição de membros que efetivamente trabalharão, e não apenas nomes
253 aleatórios, e, também, com a continuidade do bom trabalho já realizado. Porém, assinalou que nada
254 se sobrepõe à transparência e isonomia e assim, concluiu que o adiamento da questão até que todos
255 fossem consultados não implicaria em prejuízo à CAEP. Por fim, entendendo que houve falha na
256 condução do assunto, uma vez que o tema fora pautado sem que todos tivessem conhecimento e
257 oportunidade de candidatura para tal comissão, **a presidente sentenciou ponto adiado para a**
258 **próxima sessão, sendo considerado primeiro item da pauta e com três inscrições já registradas:**
259 **Prof. Dr. Antonio Saporito, do Departamento de Ciências Contábeis; Prof. Dr. Daniel Campos**
260 **de Carvalho, do curso de Direito e Prof. Dr. Francisco Marcelo Monteiro da Rocha, do**
261 **Departamento Multidisciplinar. E, ainda, que seja encaminhado convite a toda comunidade**
262 **docente consultando interesse em compor a CAEP.** Então, tratou-se do item subsequente:
263 **(3) CRIAÇÃO DE GT** – A presidente resgatou o assunto que datava a visita do Pró-Reitor de
264 Planejamento, Prof. Pedro Arantes, que estivera em sessão da Congregação para apresentar obra de
265 Quitaúna e aproveitou para compartilhar a preocupação com a necessidade de captação de recursos
266 complementares para dar conta das necessidades da Unifesp, dentre elas a reforma das docas
267 (patrimônio tombado), a biblioteca de São Paulo e, ainda, a biblioteca de Osasco. A partir de maio
268 estará autorizada a captação de recursos. Portanto, havia a solicitação da criação de Grupos de
269 Trabalho Locais para tratar desse assunto estratégico, conforme documentação enviada
270 antecipadamente aos conselheiros e que era projetada simultaneamente. Mediante o convite para
271 candidaturas enviado para todos os docentes diretamente e através dos departamentos, os nomes
272 inscritos foram projetados. O Prof. Zorzenon opinou que a ideia era criar uma comissão que pensaria



273 sua própria forma de estruturação e funcionamento, tendo como objetivo a busca por recursos
274 alternativos aos mecanismos tradicionais, podendo ser por meio de parcerias, doações, Termo de
275 Ajuste de Conduta do Ministério Público, etc. A Sra. Elisângela sugeriu que servidores lotados na
276 Biblioteca fizessem parte do grupo e o Prof. Danilo, por sua vez, achou o mesmo daqueles que
277 estivessem envolvidos com a obra em si. **Assim, considerando que a comissão não tem tamanho**
278 **especificado e, portanto, qualquer interessado pode participar, os servidores TAEs ficaram de**
279 **consultar seus pares sobre a participação. O mesmo se decidiu sobre estudantes, apesar de**
280 **nenhum representante estar presente. E, a Diretoria Acadêmica ficou encarregada de convocar**
281 **e conduzir a primeira reunião, dando início aos trabalhos do GT que já tem como membros:**

282 **Grupo de Trabalho Local para Captação de Recursos Complementares**

| 283 Setor/Segmento: | Representante Titular: | Suplente: |
|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|
| 284 Dep. de Ciências Atuariais | Luiz Jurandir Simões de Araújo | ----- |
| 285 Dep. de Ciências Contábeis | Antonio Saporito | ----- |
| 286 Curso de Direito | Raphael Cezar da Silva Neves | ----- |
| 287 Dep. de Economia | Pedro Caldas Chadarevian | ----- |
| 288 Dep. Multidisciplinar | Salvador Andres Schavelzon | ----- |
| 289 Dep. Relações Internacionais | Acácio Augusto Sebastião Jr. | Marina Gusmão de Mendonça |

290 **(4) CALENDÁRIO JUNHO/2018** - A Portaria 143 de 01 de junho de 2018 publicada pelo
291 Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão sobre as atividades nos dias dos jogos da
292 seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo da FIFA era projetada enquanto a presidente
293 explanou sobre as implicações (para a graduação, pós-graduação e extensão) da suspensão do
294 expediente conforme tal determinação. Ela questionou o colegiado sobre seguir a portaria ministerial
295 ou renegociar os horários de forma a minimizar os impactos da suspensão das atividades. Então, os
296 conselheiros estudaram o calendário dos jogos do Brasil na primeira fase do campeonato e
297 verificaram que, das três partidas, apenas a do dia 27 de junho, quarta-feira, poderia afetar o
298 calendário, com a suspensão das atividades noturnas. O Prof. Zorzenon sugeriu retomar às 18 horas
299 as atividades letivas noturnas, que são de difícil reposição. A Sra. Juliana lembrou que a
300 Congregação só pode deliberar sobre o expediente dos servidores, que deverão compensar o período
301 suspenso. E, os terceirizados são de responsabilidade de seus respectivos empregadores. A Profa.
302 Marina ponderou que apenas uma minoria de docentes se encaixaria nesse caso de calendário
303 apertado, portanto, poderia deixar a decisão para cada professor. **Os conselheiros unanimemente**
304 **deliberaram pelo cumprimento da Portaria 143 do MPDG e que os casos excepcionais sejam**
305 **negociados com as chefias.** A presidente convidou a Sra. Juliana para tratar do último ponto:

306 **(5) RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO** - A Sra. Juliana explicou os motivos de apresentação
307 da proposta de fechamento do RU e manutenção dos serviços da cantina de 06 de julho a 05 de
308 agosto, período das férias de julho, mencionando razões financeiras, operacionais e de desperdício de
309 alimentos. A Sra. Rosa sugeriu a busca por outra solução, pois, se disse contrária ao fechamento do
310 restaurante, muito importante para alguns estudantes, ainda que poucos, mesmo durante as férias. O



311 Prof. Zorzenon assinalou o momento político que implica em pouquíssimos recursos orçamentários
312 em que qualquer redução de custos deve ser considerada. Lamentou que as soluções alternativas
313 aplicadas em outros recessos não se mostraram eficientes. Assim, como chamamento à mobilização
314 por mais recursos e, principalmente, por assistência estudantil. Mesmo contrariado, ele se mostrou
315 favorável àquela que chamou de única solução possível, sugerindo que a data do fechamento fosse
316 alterada para depois dos exames, em 14 de julho. A Profa. Luciana lembrou os estudos sobre a
317 frequência no restaurante já tinham sido encaminhados e que a procura é muito baixa e, ainda,
318 sublinhou que as economias com o RU complementam as bolsas de auxílio. O Sr. João acrescentou
319 que fora feita pesquisa sobre a expectativa de público, mas que se mostrou infrutífera. Não foi
320 possível mensurar os usuários, nem mesmo no reduzido período de exames. Ele destacou a
321 necessidade de se ter informações precisas, da quantidade de público e horário dos exames ao que o
322 Prof. Zorzenon assinalou como pesquisa inglória. A Sra. Juliana lamentou que os recursos PNAEs
323 não sejam suficientes para atender as necessidades do campus e frisou que o quantitativo de usuários
324 do restaurante vem aumentando, o que não está previsto no contrato com a empresa fornecedora. O
325 Sr. Carlos aproveitou para convidar os conselheiros para a mesa de discussão sobre o financiamento
326 do ensino superior que aconteceria no Congresso Unifesp na semana seguinte. Ele também registrou
327 que o NAE não registrou nenhuma reclamação de estudante relacionada ao fechamento do RU
328 durante os recessos. **A presidente encaminhou votação sobre o fechamento do restaurante**
329 **universitário pelo período de 14 de julho a 5 de agosto de 2018 que, por maioria dos votos, foi**
330 **aprovado.** E, assim, vencidos todos os itens da pauta, a presidente declarou encerrados os trabalhos
331 às 13h15min e eu, Maristela Bencici Feldman, lavei esta ata.

332 Osasco, 08 de junho de 2018.

333 _____
334 Prof. Dra. Luciana Massaro Onusic

335 Sra. Andreia Naomi Kuno _____
336 Sr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias _____
337 Prof. Dr. Danilo Braun Santos _____
338 Prof. Dr. Douglas Mendosa _____
339 Sr. Enzo Gabriel Nogueira Lima _____
340 Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti _____
341 Sr. João Marcelino Subires _____
342 Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza _____



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/08/06/2018/Ord.

- 343 Prof. Dr. Marcello Simão Branco _____
- 344 Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho _____
- 345 Sra. Maria Rosa Carnicelli Kushnir _____
- 346 Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto _____
- 347 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto _____
- 348 Profa. Dra. Nena Geruza Cei _____
- 349 Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite _____
- 350 Sr. Renato Campioni de Silos Ortega _____
- 351 Ricardo Vieira Bertoldo _____
- 352 Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni _____
- 353 Sra. Maristela Bencici Feldman _____